



AUDIÊNCIA PÚBLICA

09 | NOV
2022 - 19h Horário de MS

O Diretor-Presidente do Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (IMASUL), Sr. André Borges Barros de Araújo, convida para a Audiência Pública (presencial e virtual) de apresentação do **Relatório de Impacto Ambiental (RIMA)**, referente ao licenciamento ambiental (Licença Prévia) da **Pequena Central Hidrelétrica - PCH do Cervo** (situada em Ribas do Rio Pardo, MS, com parte da área alagada no município de Jaraguari, MS), empresa FLAMARPAR Investimentos S.A..

TRANSMISSÃO AO VIVO
PELO CANAL DO IMASUL NO  YouTube



SINDICATO RURAL DE RIBAS DO RIO PARDO
— EM RIBAS DO RIO PARDO

 Rua Carlos Anconi, 560 - Centro



PONTO DE ACESSO WI-FI E TRANSMISSÃO VIRTUAL
— EM JARAGUARI

Câmara Municipal de Jaraguari
 Rua José Serafim Ribeiro, 241 - Jaraguari, MS.



Site do Evento

www.audienciapublicapch.com.br/pch-cervo



Inscrever



Participar

REALIZAÇÃO



SEMAGRO
Secretaria de Estado de Meio Ambiente,
Desenvolvimento Econômico,
Produção e Agricultura Familiar



GOVERNO DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

www.imasul.ms.gov.br

Mais informações



AUDIÊNCIA PÚBLICA

A Audiência Pública (presencial e virtual) tem por objetivo apresentar os estudos realizados sobre os impactos ambientais e sociais de um novo empreendimento na sua região. O evento faz parte do processo de licenciamento ambiental, sendo regulamentado pelas Resoluções CONAMA 009/87 e SEMA/MS 004/89.

Nesta audiência, realizada pelo Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (IMASUL), será apresentado o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) da Pequena Central Hidrelétrica - PCH do Cervo.

Durante o evento, você conhecerá o projeto do empreendimento, os impactos negativos e positivos, as medidas mitigadoras e compensatórias e os programas ambientais propostos. Após as apresentações e um breve intervalo, será aberta a sessão de perguntas previamente cadastradas as quais serão respondidas pelo empreendedor ou seu representante. A audiência subsidiará a decisão quanto ao licenciamento ambiental.

Participe! Você também é responsável pela qualidade de vida no seu município!

EMPREENHIMENTO

A FLAMARPAR Investimentos S.A., fundada em 2005, vem desenvolvendo projetos hidrelétricos na bacia do Rio Pardo desde 2008.

O Empreendimento consiste em uma PCH que objetiva o aproveitamento hidrelétrico no Ribeirão das Botas, afluente do Rio Pardo, bacia do Rio Paraná.

A PCH do Cervo funcionará a fio d'água.

A barragem será construída partindo de ambas as margens do rio, visando a formação do reservatório. A área do reservatório da PCH do Cervo será de 4,66 km².

Próximo às estruturas da tomada d'água e da casa de força haverá um vertedouro, que desvia o excesso d'água do reservatório aliviando a pressão sobre a barragem, evitando riscos às instalações, além de restituir a água para o leito natural do rio.

A casa de força da PCH do Cervo estará localizada ao pé da barragem e contará com 2 (duas) unidades geradoras de 6,73 kW cada, com turbinas tipo Kaplan "S" de montante.

O canal de fuga terá início após a casa de máquinas e terá a função de devolver ao Ribeirão a água turbinada, sem perdas.

A potência instalada será de 13 MW, com geração de energia média de 8,3 MW médios.

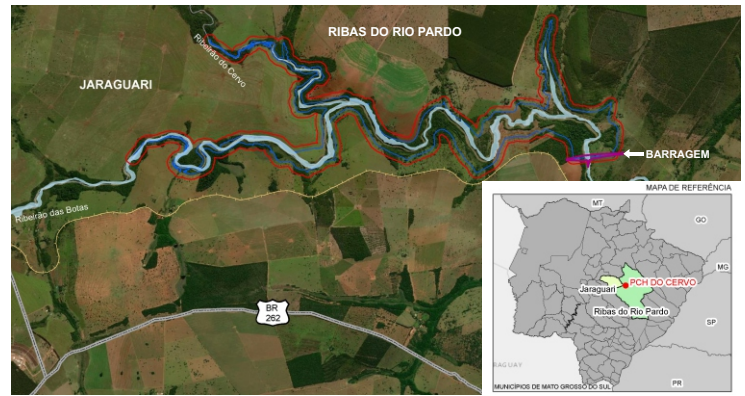
A energia elétrica gerada segue para a subestação que fica ao lado da usina. A subestação (SE) eleva o nível de tensão de energia gerada para evitar perdas durante o transporte pelas linhas de transmissão até o ponto de distribuição.

A subestação elevadora da PCH do Cervo, localizada próxima à casa de força, receberá a tensão primária de 13,8 kV que será elevada para a tensão de 138 kV por meio de um transformador elevador de 15 MVA.

A integração da PCH do Cervo com o sistema da Empresa Energética de Mato Grosso do Sul (Energisa) será feita através de uma linha de transmissão de 138 kV com aproximadamente 19km de extensão, até a SE existente na UHE Mimoso.

LOCALIZAÇÃO

A PCH do Cervo será instalada na zona rural do município de Ribas do Rio Pardo, e o remanso do reservatório atingirá área do município vizinho, Jaraguari, MS. A instalação do empreendimento será no Ribeirão das Botas, inserido na bacia hidrográfica do Rio Paraná, e será instalada a 22,5 km de sua foz, no Rio Pardo.



Fonte: Google Earth, Estudo de Impacto Ambiental 2022.

IMPACTOS POSITIVOS

- Incremento na arrecadação tributária e geração de emprego e renda.
- Revegetação da Área de Preservação Permanente.
- Aumento da oferta de energia e estabilidade do sistema.
- Valorização do mercado imobiliário.

IMPACTOS NEGATIVOS

- Possibilidade da redução da riqueza e abundância de espécies da fauna.
- Interferência nos recursos hídricos superficiais e na qualidade da água.
- Intervenção sobre locais destinados a recomposição da APP.
- Interferências em áreas rurais.



MEDIDAS MITIGADORAS

As medidas mitigadoras são destinadas a diminuir ou prevenir impactos negativos.

- Realização do acompanhamento e resgate de fauna durante as atividades de supressão e durante o enchimento do reservatório.
- Gestão ambiental do empreendimento e dos recursos naturais; Coleta, segregação, acondicionamento, transporte e destinação adequada dos resíduos sólidos; Práticas de educação ambiental.
- Efetuar a atividade de supressão respeitando as áreas demarcadas; revegetação e desenvolvimento de formação da Área de Preservação Permanente ao entorno do lago artificial; Inspeção e acompanhamento ambiental da obra.
- Ações de educação ambiental junto à população do entorno, com esclarecimentos e discussões sobre o empreendimento, seus impactos e programas.



PROGRAMAS AMBIENTAIS

- Plano de Gestão Ambiental – PGA.
- Plano de Ação de Emergência – PAE.
- Plano Ambiental de Construção – PAC.
- Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efluentes Líquidos.
- Programa de Controle de Ruídos e Material Particulado.
- Programa de Controle de Tráfego e Melhoria das Vias de Acesso.
- Programa de Monitoramento da Fauna Terrestre.
- Programa de Monitoramento da Ictiofauna.
- Programa de Resgate e Transposição de Ictiofauna.
- Programa de Monitoramento da Qualidade das Águas Subterrâneas.
- Programa de Monitoramento Hidrossedimentológico.
- Programa de Monitoramento da Qualidade das Águas Superficiais.
- Programa de Saúde e Segurança do Trabalho.
- Programa de Indenização de Terras e Benfeitorias.
- Programa de Capacitação, Mobilização e Desmobilização da Mão de obra.
- Programa de Monitoramento da Biota Aquática.
- Programa de Comunicação Social.
- Programa de Educação Ambiental.
- Programa de Responsabilidade Social.

mais informações



PRODUÇÃO

américa
comunicação e eventos

CONSULTOR

SAMORANO
CONSULTORIA AMBIENTAL

EMPREENDEDOR

innergy
Energias Renováveis

fmp
FLAMARPAR
GROUP

REALIZAÇÃO



SEMAPRO
Secretaria de Estado de Meio Ambiente,
Desenvolvimento Econômico,
Produção e Agricultura Familiar



GOVERNO DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

www.imasu.ms.gov.br